



O emprego do verbo estar com valor não estativo no português brasileiro e no espanhol

Talita Vieira Moço (USP)

O verbo estar apresenta diferentes usos tanto em espanhol quanto em português. Tendo passado por um gradativo processo de dessemantização, atualmente se reconhecem, tanto na tradição gramatical espanhola quanto na portuguesa, três usos principais desse verbo: predicativo (O Pedro está aqui/ Pedro está aqui), atributivo (Você está doido?/¿Estás loco) e auxiliar (O que você está fazendo?/ ¿Qué estás haciendo?). Ao lado de muitas coincidências, observam-se casos em que estar em espanhol expressa valores diferentes do português brasileiro (doravante PB). Em um deles, descrito por Fanjul (2014), estar em espanhol é usado como uma das expressões de existência: (Menos mal que estamos las abuelas para darle una buena educación y una buena alimentación a los nietos). Observa-se também que essa forma verbal participa de modos diferentes de algumas “colocações”, ocorrendo, por exemplo, com advérbios como bien, em espanhol, para a expressão de mudança de estado (Todo va a estar bien), caso em que no PB tendese a usar o copulativo ficar (Tudo vai ficar bem). Neste trabalho compararemos o uso do verbo estar em função apresentacional (O Lula não esteve em Brasília/ Lula no estuvo en Brasília) em reportagens publicadas em jornais de São Paulo e de Buenos Aires sobre as manifestações ocorridas no Brasil entre 2015 e 2016. Nossa hipótese é que, em contextos como esse, o emprego de estar, bastante próprio do espanhol, focaliza o deslocamento até um lugar, tratandose, portanto, de um emprego não estativo dessa forma.

